Anno de 1842. Sabado 23 de Abril. Anno XVIII. N. 88.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia, moderação, e energia : continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1 °, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

18 Seg. s. Galdino B. Chanc. Aud. do J. de D. da 2. v.
19 Terç. s. Hermogenes M. Rel. Aud. do juiz de Direito da 1. vara.
20 Quart. s. Ignez do Monte policiano M. Chanc. Aud. do J. de D. da 3. v.
21 Quint. S. Ancelmo Arc. Aud. do J. de D. da 2. v.
22 Sext. Ss. Soter e Caio Mm. Aud. do J. de D. da 1. v.
23 Sab. S. Jorge M. Aud. do J. de D. da 3. v.
24 Dom. fugida de N. Sra. s. Fiel de sigmaringa M. F.

Preamar do dia 23 de Abril.
1.ª a 2 horas e 54 m. da manhã.
2.ª a 3 horas e 18 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 22 DE ABRIL.

Cambio sobre Londres 28 d. p. 1U.		Prata - Pezos Columnares	1,680
» » Paris 320 reis p. franco.		» » Mexicanos	1,680
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.		» miuda	1,440 a 1,460
Ouro - Moeda de 6,400 V.	15,000	Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.	
» » » N.	14,900	Disconto de bilh. da Alfandega 1 por 100 ao mez.	
» » de 4,000	8,200		
Prata - Patacões	1,680	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.

Quart. ming. a 2 -- ás 4 horas e 11 m. da tarde.
Lua Nova a 10 -- ás 8 horas e 13 m. da tarde.
Quart. cresc. a 18 -- ás 4 horas e 14 m. da manh.
Lua cheia a 24 -- ás 9 horas e 8 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

ACTA DA 33. SESSAÕ DA ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL EM 20 DE ABRIL DE 1842.

PRESIDENCIA DO SNR. PEDRO CAVALCANTI.

Feita a chamada, acharaõ-se prezentes 29 srs. deputados, faltando com participação o sr. Maciel Monteiro, e sem ella os srs. Machado Rios, Manoel Cavalcante e Silva Guimarães.

O snr. Presidente declarou aberta a sessão. Foi lida, e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio da administração dos estabelecimentos de caridade desta cidade remettendo 4 exemplares da conta da sua receita e despeza do 1. de outubro a 31 de dezembro de 1841: = para o archivo: um requerimento do provedor, e mezarios da confraria da santa casa da mizericordia de Olinda, pedindo a esta Assembléa, haja de dispensar no art. 2. da lei provincial n. 31 de 15 de junho de 1836, que criou na cidade do Recife um tabellião para os apontamentos, e protestos das letras commerciaes: = á commissão de junta civil, e criminal. O sr. Neto mandou á meza o requerimento seguinte: = requeiro a urgencia para se discutir já, e de preferencia a qualquer outra materia o projecto n. 17 de 1841, que passou em 2. discussão, e consede 6 loterias para conclusão da obra do templo de N. S. do livramento: = approvado. Entrou em 3. discussão o dito projecto, e foi adoptado. O sr. Pinto d'Almeida mandou á meza o requerim nto seguinte: = requeiro urgencia para que se discuta com preferencia a qualquer negocio o projecto sobre a divisão da freguezia de Ipojuca: = approvado. Entrando em 2. discusãão o dito projecto, o sr. Barros Cavalcante mandou a seguinte emenda substitutiva: = a freguezia de Ipojuca limitará d'ora em diante com a de Serinhaem pelo rio Sibiró, que servirá de divisão ás duas freguezias: = apoiada: encerrada a discussão, foi regeitada a emenda, e approvado o projecto. O sr. Bizerra Cavalcante mandou o seguinte requerimento: = requeiro urgencia para que entre já em 2. discussão o projecto n. 10 deste anno: = approvado. Entrou em discussão o referido projecto. Ao art. 1. o sr. Paes d'Andrade mandou a seguinte emenda: = em lugar da capella de N. S. da Conceição d'Alagoa de baixo diga-se = capella sita no lugar denominado = Ginitais: = apoiada. Foi approvado o art., e rejeitada a emenda. O art. 2. foi approvado com a seguinte emenda do sr. Neto: = em lugar da palavra = denominação = diga-se = nivocação: os artigos 3., e 4. forão approvados, e passou o projecto em 2. discussão.

Foi approvado o seguinte requerimento do sr. Faria: = requeiro a urgencia do projecto n. 15 do anno passado para entrar em 2. discussão.

ORDEM DO DIA.

Continuou a 2. discussão do orçamento municipal. Ao art. 20 o sr. Neto mandou a seguinte emenda: = supprima-se o art. 20: apoiada: = o sr. Nabuco = supprimão-se as palavras = artigos 48, 49, e 50, = e fique adiado o art. 51, até que venhão as informações, que forão exigidas a respeito do imprestimo, para que foi autorisada a camara municipal: = apoiada: = foi rejeitada a emenda do sr. Neto, e approvado o art. com a do sr. Nabuco. O sr. Gitirana mandou o seguinte art. additivo: = fica pertencendo á camara do Bonito a porção do patrimonio da camara de Santo Antão, existente dentro do municipio daquella camara: = apoiado. Dada a hora marcada, ficou adiada a discussão. Passou-se a tratar do orçamento provincial. O sr. Neto mandou a seguinte emenda ao art. 37: = se os collectores se não conformarem com o preço constante dos recibos dos inquilinos dos predios urbanos, ou for arbitrado pelos proprietarios, que os occuparem, o lançamento da decima será feito por arbitramento, nomeando o collector respectivo um arbitro, o proprietario, ou seu procurador outro, e ambos os nomeados um desempatador para o caso de desintelligencia dos dous primeiros; cujo julgamento, sendo conforme, será irrevogavel, bem como o do desempatador, se chegar a conhecer do negocio: = apoiada: = o sr. Figueiredo = supprima-se o art. 37: = apoiada: dada a hora, ficou adiada a discussão, e o sr. presidente dando para ordem do dia 2. discussão do projecto n. 15 de 1841, 3. do n. 2 deste anno, 2. do n. 38 de 1836, 1. do n. 16 deste anno, e continuação da de hoje, levantou a sessão.

Joze Felippe de Souza Leão.
Pro Presidente.
Antonio José de Oliveira
1. Secretario interino.
Luiz de Carvalho Paes d'Andrade
2. Secretario interino.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Sua excellencia o sr. presidente da provincia por portaria de 31 de março proximo passado nomeou para supplentes do juiz de orfãos do termo da cidade do recife aos cidadãos seguintes: em primeiro lugar o Bacharel João Antonio de Souza Beltrão d'Araujo Pereira: em 2. dito Manoel Ferreira da Silva; em 3. dito Vicente Pereira do Rego: em 4. dito José Francisco de Paiva: em 5. dito Antonio da Silva Neves: em 6. dito Francisco Carlos Brandão.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DO CORRENTE.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo as contas, e mais documentos, pertencentes aos soldados reformados, Felizardo José da Fonceca, e José Domingues de Mello, a fim de que, na conformidade das ordens superiores sobre a indemnisação das despezas relativas a exercicios findos, faça realisar o pagamento dos vencimentos atrasados dos referidos soldados, mandando entregar a sua importancia ao quartel mestre do 3. batalhão d'artilheria a pé, segundo requisita o commandante das armas.

Dito — A' camara municipal de Santo Antão, participando, para sua intelligencia, e devida execução, ter a Assembléa legislativa provincial approvado as suas contas, pertencentes ao anno financeiro de 1840 a 1841, glosando a quantia de 37$500 reis, que ella acrescentou á gratificação, que tinha o respectivo secretario, e lhe mandou pagar sem authorisação: e bem assim resolvido louval-a pelo zelo, que mostrou na arrecadação das rendas municipaes, e applicação dos meios a augmental-as.

Dito — Ao juiz de orfãos supplente do termo do recife, declarando-lhe em resposta ao seu officio d'esta data, que, não contendo o regulamento n. 143 nova disposição a respeito da competencia do juizo de orfãos para a arrecadação, e administração dos bens de ausentes, que estava mui claramente estabelecida pela lei de 3 de novembro de 1830, não era necessaria a providencia, que requisita, da publicação do mesmo regulamento, para que fique certo de sua jurisdição: e que ao poder judiciario pertence decidir da competencia dos juizes, e responsabilisar os, que excederem de suas attribuições, com transtorno da forma do processo, e prejuizo das partes.

Dito — Ao commandante superior da G. N. d'este municipio, intelligenciando-o de que a junta de saude, que deve inspeccionar os Guardas Nacionaes, que alegão molestias, não he a da 1. linha, mas sim uma junta, composta dos dous medicos do extincto hospital militar, e dos facultativos, que se acharem na occasião, pertencentes aos corpos da Guarda Nacional referida, que ella se deve reunir de trez em trez mezes, se for necessario, aliás de seis em seis; e dizendo-lhe, que cumpre, que elle, quando marcar o dia da inspecção da Guarda Nacional, o communique ao commandante das armas, por isso que, sendo os ditos medicos do hospital extincto chamados para a inspecção de 1. linha, convem, que não recebão ao mesmo tempo ordens para dous serviços, e se vejão obrigados a faltar a um.

Dito — Ao commandante das armas participando o conteudo do officio antecedente.

Dito — Ao 1. medico do extincto hospital militar scientificando-o, de que a junta de inspecção, que por ordem da presidencia de 12 de fevereiro se mandou reunir para o exame dos Guardas Nacionaes, deve ser composta d'elle, do 2. medico do mesmo hospital, e dos facultativos da G. N., que o commandante superior respectivo convocar; e de que ella deve reunir-se de trez em trez mezes, ou somente duas vezes no anno, segundo parecer necessario ao dito commandante superior.

De igual theor, mutatis mutandis, ao exm. 2. medico do referido hospital.

Dito — A' camara municipal da cidade de Goianna, communicando ter a Assembléa legislativa provincial approvado as suas contas,

FOLHETIM.

ARRHAS POR FÔRO D'HESPANHA(*).

O conde de Barcellos guardava silencio. Não podia conceber como D. Leonor o não avisára a tempo, e por isso preocupava-o a indignação, ignorando que a resolução da fuga fôra tomada mui tarde. Na vespera elle aconselhára elrei que cedesse a tudo quanto o povo quizesse; porque dissolvido o tumulto facil era chamar á côrte os senhores e cavalleiros de mais confiança, acompanhados de gente de guerra, com que seria sopitado qualquer motim, se os populares ousasem oppor-se de novo á vontade de seu rei e senhor. D. Fernando acceitára o conselho, que se não era o mais leal, era ao menos o mais seguro; mas as relações do beguino, que o conde ignorava, tinham mudado, como o leitor viu, a situação do negocio.

A reflexão de Gil d'Ocem estava em todas as cabeças, e por isso os cortesãos ficaram outra vez em silencio, como buscando um expediente para sahir daquelle difficultoso passo: a incerteza, o despeito, o receio pintava-se nos rostos demudados de muitos. E as vagas do oceano, que ameaçava tragalos, encapelavam-se aos pés delles: o povo vendo os fidalgos em pé e mudos n'um circulo, apinhava-se cada vez mais basto ao redor da alpendrada. Isto fazia crescer o temor, e o temor perturbava demais os animos para que podessem achar um expediente acertado.

Era pois isso que esperava o astuto Pacheco.

« Um alvitre me lembra para obedecermos a elrei e escaparmos á sanha dos populares. E' duro para a nossa lealdade; mas é o unico de que nos podemos valer.

« Dizei, dizei! » —clamaram a um tempo todos, á excepçãd do conde de Barcellos, que fitou nelle os olhos desconfiados.

« E' necessario que annunciemos a nova da partida d'elrei, e que sejamos os primeiros a affear este procedimento: —é necessario que vamos adiante da indignação dos peões. Depois dir-lhes-hemos que burlados como elles, nada fazemos aqui. Então nos apartaremos sem custo, e sahiremos da cidade como pudermos, na certeza de que não serei eu o ultimo, apesar de velho, que cruze as portas da alcaçova de Santarem.»

« Mas quem hade fallar em nosso nome?— perguntou Gil d'Ocem.

« No vosso, Mestre Gil das Leis! —interrompeu o conde de Barcellos.— Nem o receio das affrontas de alguns milhares de sandeus, e até nem o da morte me obrigaria a cuspir maldições sobre o nome daquelle a quem uma vez jurei preito e leal menagem.»

« Vitam impendere vero nemo tenetur: replicou Gil d'Ocem—ou, como quem o dissesse por linguagem —ninguem é obrigado a deixar-se matar por amor da verdade ou de seu preito.—Vós fazei o que vos approuver.»

A' auctoridade de um texto latino trazido assim a ponto por um tão insigne doutor não havia resistir. Os fidalgos e conselheiros approvaram quasi unanimemente o alvitre de Diogo Lopes.

« Mas quem hade fallar ao povo?— insistiu o mestre em leis, que não parecia excessivamente inclinado a incumbir-se dessa gloriosa tarefa.

« Eu, —se assim o quizerdes—» replicou immediatamente Diogo Lopes.

O manhoso cortesão vira claramente que a partida d'elrei transtornava todos os seus desenhos: todavia calculára n'um momento como, sem suscitar a indignação de Fernão Vasques, e por consequencia alguma relação perigosa, podia salvar-se e ao infante. Logo que elrei se esquivára á influencia do povo, de cuja ousadia o velho esperava tudo, o casamento de D. Leonor era inevitavel, e ainda supposto, o que não era d'esperar, que o tumulto fosse ávante, e que Lisboa se rebellasse claramente contra D. Fernando, o resultado da guerra civil tinha muito maior probabilidade de ser favoravel a elrei, senhor do resto de Portugal, que ao povo desprovido naquella epocha dos principaes meios com que hoje póde sustentar uma lucta intestina. Assim o alvitre que offerecêra para a salvação dos cortesãos era só para se haver de salvar a si, conservando ao mesmo tempo a affeição dos cabeças da revolta, sem que o meio que para isso devia empregar o fizesse descahir da graça de D. Fernando.

Para os calculos de Diogo Lopes faltára, porem, um elemento: — era a delação do beguino: —e era justamente esta falta que os destruhia todos. Assim é a politica!

O sacrificio de Diogo Lopss foi geralmente recebido com approvação e agradecimento. Então elle sahindo do circulo approximou-se a Fernão Vasques, que de quando em quando volvia os olhos inquetos para a pinha dos fidalgos e cavalleiros.

« Falhou a traça—disse o velho cortesão em voz sumida ao alfaiate—elrei acaba de sahir da cidade.»

Fernão Vasques recuou, e poz-se a olhar espantado para Diogo Lopes, como quem não acreditava o que ouvia.

« O que vos digo é a verdade—continuou Pacheco.—Mas não affrouxar! Elrei de Castella é por nós, e bom numero de fidalgos portuguezes o são tambem. Mais: são por nós a maior parte dos que ora aqui vedes presentes. Conservai o bom animo do povo, e fiai o resto de mim e ... de quem vós sabeis.»

(*) Vid. o Diario N. 71, 72, 75, 76, 77, 79, 82, , 84, 85 e 86.

relativas aos annos decorridos de 1839 a 1841.

Do mesmo theor á camara da Boa-Vista, participando terem sido approvadas as suas contas dos annos financeiros de 1838 a 1841: a do Brejo as de igual numero de annos: á de Cimbres as de 1839 a 1841: á de Flores as de 1838 a 1840: á do Bonito as de 1840 a 1841: á do Rio formozo as de 1838 a 1839: á de Serinhaem as de 1839 a 1840: á de Garanhuns as de igual tempo: á de Páo do Alho as de 1838 a 1839 e as de 1840 a 1841: e á de Olinda as de 1839 a 1841.

SOCIEDADE DE MEDICINA.

Relatorio dos trabalhos da Sociedade de Medicina de Pernambuco no anno de 1841 para 1842, segundo as disposições dos paragrafos 1.° e 2.° do artigo 34 dos Estatutos; pelo Secretario perpetuo, Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Essa arvore que vos assombra pelas proporções colossaes de suas formas, e vos parece um padrão chronologico legado aos vindouros pelas gerações preteritas, se considerardes no tempo que levou para de tenra herva chegar ao magestoso esplendor, em que a contemplais, achareis que mediárão largos seculos. Mas se fôra debil flor, que dileitando-vos com a suavidade momentanea de seu aroma, ou como o matiz fugaz de suas cores completara seu desinvolvimento no curto espaço de poucas semanas, seus elementos desligados ha muito terião desaparecido em novas combinações, e debalde buscarieis agora o menor vestigio seu. Sim, he lei suprema, primitivamente imposta pela naturesa, que a lentidão do desenvolvimento seja nos corpos sublunares condição obrigatoria da sua fortalesa e duração. Nem penseis que d'esta lei estejão isentas quaesquer instituições humanas. Quem ignora que as melhores legislações se tornão nocivas, quando applicadas a povos não preparados para suas prescripções pelo lento andar do tempo? quem não vê como vão definhando em torno de nós essas sociedades que instituidas no ardor do enthusiasmo chegarão rapidamente ao seu maior auge, e se bem que uteis ou agradaveis, vão passando com igual rapidez do apogeo a triste e solitaria agonia. Porem vós, homens d'estudos, a quem as necessidades quotidiannas da nossa profissão obrigão e habituão a profunda e attenta meditação, vós reconheceстes que o primeiro anno de uma sociedade scientifica he um anno de noviciado e assim como o lavrador para segurar a colheta provido prepara d'ante-mão e com vagar a terra e as sementes, assim vós tambem vos limitastes n'este anno a dispor os germens fecundos de importantes trabalhos.

Mas nem por isso forão de todo sacrificados ao futuro vossos exforços n'este anno; antes as primicias de vossos trabalhos são propicio agouro da utilidade d'esta reunião, e se me não engano, do renome e consideração que ha de adquirir entre as mais sociedades medicas. E na verdade apenas regularmente constituidos, vendo na Provincia uma epidemia catarrhal, que acommettia quasi toda a população, começastes por ella vossas discussões. N'ellas se observou o caracter distinctivo das discussões scientificas. Nem as inspirações do amor proprio suggerirão dissertações aborrecidas por falta de originalidade, nem houve impolitica acrimonia que justificasse a minima alteração. Cada qual expoz ingenuamente, sem preparação de pensamentos, nem atavios de linguagem, o que a pessoal experiencia lhe havia mostrado, esperando quando instruia achar no que espunha materia para ser instruido. Erão conversas sem pensamento occulto, em que a turbulenta ambição, ou o torpe interesse nenhuma parte tinhão, e por isso erão pacificas e decentes. Feliz qualquer reunião de homens, onde sem justos motivos de desgostos, e com manifesto proveito da humanidade, se podem ainda communicar os pensamentos, e escrutando a verdade, proclama-la sem receio!

Em tão uteis discussões se reconheceo que taes ipedemias não erão raras n'esta Provincia, que desde o tempo dos Hollandezes se achão seus principaes symptomas descriptos, e que nos annos de 1815 e 1826 já alguns membros da sociedade observarão outras muito semelhantes a estas. Não obtante seja-me licito confessar que tudo quanto se acha escripto, ou verbalmente se assevera, relativamente aos symptomas das molestiaes pulmonares antes dos trabalhos immortaes de Avenbrugger e de Laönnee, me não inspira sufficiente confiança. Perdoem-me os manes venerandos de nossos predecessores; assaz nos legarão para lhes tributarmos respeito e gratidão; porem sem educação medica do ouvido, tudo he incertesa e confuzão na diagnosis das molestias da cavidade thoracea. Nessa epidemia que todos presenciamos, bem longe estaria dos actuaes progressos da medecina quem deixasse de reconhecer que nenhuma concordancia havia entre a apparente gravidade dos symptomas geraes, e as alterações reaes do apparelho respiratorio! Ora quem negára que ha 20 annos, os medicos nenhum meio seguro possuião para estarem materialmente certos d'esta falta de concordancia, que todos presenciamos, e sendo isto incontestavel, que apreço podemos nós dar ao que se nos assevera concernente a diagnosis das molestias do peito antes da feliz applicação a estas molestias da percussão e da auscultação. Arriscado seria pois asseverar que ja houve aqui uma epidemia, como esta, mas sabemos positivamente que nesta com movimento febril consideravel, cephalalgia violenta, ardor na garganta, grande prostração, não existia no bofe lesão que explicasse a intensidade d'estes symptomas, e por isso cedião em mui poucos dias se no bofe não existia anteriormente molestia grave. Parecia-se em tudo esta epidemia com as de « grippe » ou « influenza », que precederão na Europa a invasão da cholera-morbus, e tamanha era a semelhança, que a maioria d'esta sociedade concordou que assim como succedeo n'aquellas epidemias, a sangria e seus equivalentes não a domavão, sendo preferiveis os emolientes e os revulsivos. Entre nós, constituindo a existencia da escravatura cada chefe de familia nas mais amplas funcções da medecina, ora por triste necessidade, ora por sordida avaresa, o povo tambem tem a sua therapeutica. Este na esphera das minhas relações adoptou a ipecacuanha em dose vomitiva por base do seu tratamento, imitando assim por tradição a pratica dos antigos medicos, pois como sabeis as opiniões medicas do povo só differem pela data das nossas; o que o povo hoje pratica foi crença de nossos predecessores: nós progredimos, o povo parou, e quando nossos successores tiverem com repetidas experiencias modificado nossas opiniões therapeuticas, estai certos que hão de ver praticar pelo povo o que nós hoje lhe aconselhamos, e que hão de encontrar resistencias derivadas dos habitos que nós lhe estamos dando. Cumpre todavia confessar que as tosses intensas, que presistião depois dos symptomas febris, cedião n'alguns casos admiravelmente á ipecacuanha. Postoque as evacuações sanguineas vos parecerão de pouco effeito, não posso deixar de vos repetir o que durante as discussões já disse, a saber, que nenhum dos doentes plethoricos que sangrei, ficou com tosse prolongada, e que todos, inclusivamente os meus escravos, quando no maior grão da cephalalgia, ficarão livres de todos os symptomas da epidemia em 24 ou 36 horas.

A sede d'esta molestia tanto quanto se pode determinar sem autopsias; a que felizmente raras vezes dá lugar, pareceo-vos pelos symptomas, na mucosa pulmonar, com maior comprometimento do systema nervoso geral do que nos catharros ordinarios. Com tudo o nosso collega, o Snr. Dr. Ferreira, guiado pela tendencia ao humorismo que vai grassando cada vez mais na celebre escola de Pariz, e que hade vir a ser, se me não engano, o systema final da medecina, quando a chymica organica nos tiver explicado o mysterio das transformações da materia operadas no laboratorio vivo da economia animal, o Snr. Dr Ferreira apresentou-vos uma nota em que adoptando as observações feitas n'algumas autopsias pelo illustre physiologista Magendie, e as experiencias por elle tentadas para artificialmente produzir a mesma molestia, acha a sede destas epidemias n'uma falta de coagulação e viscosidade do sangue, o qual transvasando do systema circulatorio, se solidifica e obstrue as communicações das arterias com as veias pulmonares.

Posto que eu esteja intimamente convencido que os systemas na medecina só poderão satisfazer um espirito philosophico e exacto, quando conhecermos as condições e as leis das transformações da materia operadas pelos corpos organisados, e que por isso mesmo eu incline para o humorismo, confesso que o pouco que até aqui sabemos, não só das alterações, mas até do estado natural dos liquidos da nossa economia, me parece tão insufficiente, e effeito complexo de cauzas tão variaveis e tão difficeis de determinar, que na verdade bem seguro estaria em suas opiniões, quem negasse que por agora os solidistas tenhão mais direito á primazia. N'esta epidemia em particular, quando os authores, ainda os que mais recentemente sobre ella tem escripto, nenhuma autopsia puderão fazer, e sendo indubitavel que a morte dos infermos lhe não pode ser exclusivamente attribuida, que poderemos nós inferir das alterações achadas no sangue de doentes que succumbirão com molestias estranhas a epidemia? Não obstante, a sociedade deve ficar agradecida ao Snr. Dr. Ferreira por ter submettido á sua attenção os trabalhos do mais celebre phisiologista Francez, e apresentado por escripto as considerações, que a isso o moverão, e que são mais uma prova do muito que deseja a duração e esplendor d'esta sociedade.

Debatidas as questões relativas a esta ipedemia, versarão as discussões da sociedade sobre os inconvenientes da existencia no interior da cidade das officinas que empregão fogos activos, e sobre os meios de sanar esses inconvenientes. A solução dos problemas de hygiena publica para não ultrapassar a meta da justiça deve limitar os sacrificios impostos ás fabricas e officinas áquillo que a experiencia tem mostrado sufficientemente para tornar suas emanações ou estrepito inoffensivo á população, e pouco incommodo aos visinhos. Exigir d'ellas maiores sacrificios, alem de injusto, veria a ser ou acabar com industrias uteis, ou favorecer o monopolio pela extincção dos estabelecimentos pobres, augmentando em ambos os casos o preço dos fabricos, e conseguintemente as despezas das familias. Mas de quão extensos e varios conhecimentos não precisa o medico sobre os processos das artes e das industrias, sobre as materias que ellas empregão e podem substituir, sobre os meios com que os povos que nos precederão no caminho da civilisação, evitárão de todo seus inconvenientes ou as tornárão menos incommodas, para de consciencia quieta e com pleno conhecimento da materia mostrar que he forçoso remove-las, ou indicar as modificações que lhes devem ser impostas para as tornar inoffensivas á saude no interior das povoações.

Na solução da questão particular que vos foi pedida pela camara Municipal d'esta cidade, considerastes, que se de um lado nenhuma das officinas que empregão fogos activos no interior da cidade preenche as condições de salubridade, que a Administração do Municipio deve exigir, algumas d'essas officinas as poderião prehencher se lhes fossem impostas e que posto fosse de rigorosa justiça no estado em que se achão, remove-las todas para fora da cidade, o respeito pelo direito adquerido, e o proprio interesse dos habitantes requeria que para aquellas officinas, que pudessem constituir-se nas referidas condições, se não recorresse a esse meio extremo, e se limitasse a Camara Municipal a impor-lhes um modo de construcção dos fornos, e uma isolação tal que naõ continuassem a ser nocivas, nem muito incommodas.

Consumistes bastantes sessões em debates instructivos sobre esta materia, e finalmente resumistes em conclusões da mais nitida clareza e da mais facil applicação as condições que deveriaõ ser impostas a taes officinas para continuarem a trabalhar no interior da cidade. Verdade he que ate hoje vos coube o desgosto de ver sem applicação o fructo de vossas discussões, e sem remedio algum o mal sobre que fostes consultados. Mas nem por isso desanimeis, continuemos a subministrar dados praticos de reconhecida utilidade ás Autoridades que os pedirem; nossas obrigações para com a Provincia ficarão assim generosamente desempenhadas, embora sejão temporariamente estereis por inapplicação que vos não compete, e vos não pode ser imputada.

Ao pronunciar estas palavaas Diogo Lopes lançou de relance os olhos para D. Diniz.

« Mas elrei tomará por mulher D. Leonor —acudiu o alfaiate atterrado— voltará a Lisboa com seus cavalleiros e homens d'armas, e então desgraçados de nós! »

« Não temais: o matrimonio adultero será condemnado pelo papa Vós já tereis ouvido contar o que succedeu a elrei D. Sancho: a D. Fernando póde succeder o mesmo. Tambem os fidalgos de Portugal teem homens d'armas. Podeis estar certo de que não vos abandonaremos. Agora resta uma cousa. Coube-me a mim dar esta triste nova aos bons e leaes burguezes, que tão ousadamente se opposeram á deshonra da terra e de seu rei, e eu devo ser ouvido por elles. Mandai-lhes que façam silencio.

Fernão Vasques obedeceu: o ruido dos populares, que não descontinuára durante esta scena, acalmou a um aceno do alfaiate.

Diogo Lopes fez então um largo discurso, com que não cansaremos os leitores, que pouco mais ou menos terão previsto qual seria. Misturando amargas rep ehensões contra D. Fernando com lisonjas aos populares procurou persuadi-los, posto que indirectamente, de que toda fidalguia estava cheia d'indignação. Alludiu á resistencia por armas que elrei podia encontrar entre os ricos-homens de Portugal contra o seu casamento; e no caso de vir esse a cabo, a probalidade de ser annullado pelas censuras da igreja. Emfim, sem nunca lhes dizer claramente que insistissem na revolta e tratassem se fosse preciso de defender a cidade contra o poder real, suscitou todas as idéas que podiam levar os populares a este excesso. Faltava o ponto difficultoso; o da partida dos fidalgos. Pacheco soube com a mesma ambiguidade dar esperanças aos peões de que elles se encaminhavam para suas alcaidarias e honras com o louvavel intento de se aperceberem em soccorro dos burguezes de Lisboa, e com tal arte o fez, que os senhores e cavalleiros que se achavam em S. Domingos, sem exceptuar o proprio conde de Barcellos, não viram nas suas palavras senão uma feliz inspiração para os salvar da colera da multidão.

Esta durante a larga arenga do antigo conselheiro d'Affonso 4. guardára silencio, interrompido a espaços por um desses borborinhos, que são como os annuncios das erupções do volcão popular. Pacheco emfim concluiu: mas o espectaculo que tinha diante de si o fez ficar immovel por alguns momentos—e estes foram terriveis. Aquelles centenares de olhos avermelhados, scintillantes de furor, cravados nelle e nos outros fidalgos; aquellas bocas semi-abertas prestes a proromper em brados de morte, eram como um pe adelo diabolico, como uma vertigem de loucura. Os populares pareciam ainda escuta-lo, e não poderem accreditar a deslealdade de D. Fernando de Portugal.

Os fidalgos aproveitaram este instante de torpor moral que precedia a procella. Desceram da alpendrada, e montando nas suas possantes mulas, encaminharam-se vagarosmente para a banda da corredoura. No meio da cavalgada e rodeado dos cavalleiros mais bemquistos do povo ia o conde de Barcellos, e Diogo Lopes com os seus pagens fechava o sequito. Se houvessem attravessado a praça, o conde teria corrido grande risco; porque ao dobrar o angulo do mosteiro já os doestos grosseiros e violentos voavam contra elle do meio do povo apinhado, e até dois virotes de bésta pareceram sibilar por cima da sua cabeça. Mas apertando os acicates os cavalleiros seguiram ao longo da corredoura, em quanto Diogo Lopes, victoriado pelos a quem com sorrisos retribuia aquellas mostras d'affecto, obstava a que as ondas populares rodeassem o diminuto numero de cortesãos, alguns dos quaes tinham fundados motivos para recear a irritação desses animos ferozes, exaltados pela fuga d'elrei.

A cavalgada tinha desapparecido, quando um troço de besteiros e peões desembocou do lado da rua nova. Era mestre Bertolameu e a sua gente que vinham confirmar a nova que dera Diogo Lopes Pacheco.

Mas as palavras que Fr. Roy dissera ter ouvido proferir a elrei, lançadas entre os amotinados, como um facho sobre montão de lenha, por onde lavra ha muito fogo occulto, levaram o tumulto a um ponto medonho. As affrontas que até ahi quasi só se encaminhavam contra Leonor Telles e os seus parciaes voltaram-se contra D. Fernando. As maldições, as pragas, os nomes de traidor e, covarde se ajuntavam ás mais violentas ameaças. Uns juravam que nunca mais elle entraria em Lisboa: outros propunham que se lançasse fogo aos paços reaes. Debalde Fernão Vasques trabalhava por aquieta-los; nem já escutavam o seu idolo. Furioso espalhavam-se pelas ruas que atrovoavam com gritos brandindo as armas; e por certo que se neste momento D. Fernando lhes tivesse apparecido não teriam talvez respeitado a vida do filho do seu tão querido D. Pedro 1., o mais popular de todos os nossos reis, chamados da primeira raça.

Este motim sem objecto, sem resistencia, e sem resultado, acalmou nesse mesmo dia. Ao anoitecer a cidade tinha cahido no seu habitual silencio, e pouco a pouco os fidalgos e cavalleiros attravessando as portas da cruz seguiam caminho de Santarem. O systema militar dos antigos parthos dera a victoria a elrei: elle vencêra fugindo!

O povo adormeceu: os cabeças da revolta estavam irremediavelmente perdidos.

(Continuar-se-ha.)

Resolvida esta questão, tomastes para ordem do dia de vossas sessões a importantissima questão das erysipelas, insistindo particularmente nas relações de cauza a effeito que entre ellas e a elephantiasis dos Arabes parecem existir. Se ha materia n'esta Provincia digna da mais profunda meditação dos medicos he por certo a erysipela, essa molestia hoje verdadeiramente endemica em Pernambuco, e taõ geral que naõ podemos quaze entrar n'uma familia sem a encontrar a ella, ou a seus effeitos.

He por ventura a elefantiasis effeito de repetidas erysipelas? Deve a intumescencia da pelle e tecidos adjacentes ser attribuida exclusivamente n'esta molestia á propagação da inflammação erysipelatosa? São as erysipelas cauza ou são effeito ligado á natureza particular da Elephantiasis? Tem esta por sede o systema lymphatico, como asseveraõ varios autores? Quaes são os tratamentos quo melhores resultados tem dado durante os accessos inflammatorios, e quaes depois d'esses accessos? Existe algum meio prophylactico; alguns recursos preventivos, que assim como para os crimes são tambem preferiveis nas molestias aos meios repressivos? Está por ventura provado que antes do anno de 1817 as erysipelas erão rarissimas n'esta Provincia? E tendo n'esse anno vindo uma expedição do Rio de Janeiro, onde a erysipela era desde muito tempo endemica, he licito attribuir ao contagio a maior frequencia d'esta molestia entre nós? Não deve antes esta maior frequencia ser imputada á exotica imitação dos habitos da Europa entre nós, a essa louca imitação do luxo dos climas frios na zona torrida, imitação que tornando-se mais activa com a vinda do Snr. D. Joaõ VI. para o Brazil, talvez com a chegada da expedição da Corte tomasse em 1817 maior vigor n'esta Provincia, transformando a primitiva leveza e simplicidade do vistuario em pesadas casacas de massiços pannos, em apertadas calças de lanificios com repuxadas prezilhas, e fazendo das habitações com dispendio dobradamente nocivo verdadeiras estufas, onde o calor he concentrado por tapetes, vidraças, e forros, não só caros e desnecessarios, mas directamente contrarios á saude, e finalmente introduzindo a intemperança, essa origem commum de todas as molestias, por concorrerem desde então para este porto de todas as partes do mundo iguarias e bebidas, com que se desafiem os appetites, e se estraguem os estomagos mais robustos? Sem fallarmos nos habitos que já estavaõ consagrados, como artigos de fé, de se esperar pelas horas do calor para sahir de caza, depondo então as vestes leves e frescas, de que usamos de manhãa para nos involvermos em calorentos tecidos de lãa, quando o sol vai chegando ao meridiano, o que na verdade pareceria acto de confirmada demencia, se não soubessemos quanta influencia tem sobre as acções humanas o exemplo e a opinião por mal fundados que sejão. E á este ultimo respeito seja-me licito dizer perante o primeiro Magistrado da Provincia, que tantas provas de benevolencia e consideração tem dado a esta sociedade, que o chefe das Administrações mudando as horas do trabalho nas estações publicas, e impondo arrasoadas condições de vestuario aos empregados, não só obrigaria as pessoas que tem dependencias da administração a sahir pela fresca, mas daria um exemplo que pelo lugar elevado donde partia, não poderia deixar de ser imitado, e de ter influencia na saude publica. Em Napoles, que tão longe está da zona torrida, admirei o juizo pratico dos habitantes e do governo. Das 11 horas ate ás 3 da tarde debalde alguem quer tratar de qualquer negocio publico ou particular; assim que o sol se approxima do zenith fechão as lojas e as repartições ao mesmo tempo, e só depois de abrandar o seu ardor, continúa o giro dos negocios. O mesmo se pratica nos Estados-meridionaes da America do Norte.

Eis indicadas as questões, que á cerca das erysipelas apareceraõ por differentes vezes em vossos animados debates, mas a solução d'estas questões, com magoa o digo, nem se deo, nem se dará tão cedo, por quanto para resolver algumas seria preciso que precedesse a existencia de estatistica medica na Provincia; sem ella questões de numero saõ insoluveis, e quem ha ahi que trabalhe na estatistica medica? Para resolver outras era previamente necessario que existisse na Cidade um hospital digno da sua actual grandeza, ou alias que as familias fossem mais faceis em consentir que os mortos sirvão para instrucção dos vivos, e finalmente para chegar a resultados satisfactorios sobre umas e outras preciso seria que as nossas necessidades e de nossas familias nos naõ compellissem a consagrar quasi todo o tempo ao tratamento dos doentes, motivo este derivado da pobreza da classe medica, que na minha opiniaõ he a principal causa do atrazo em que se acha a sciencia mais util á humanidade.

Não obstante tantas e tamanhas difficuldades, vós encetastes a questaõ, as erysipelas e as elephantiasis circumdão-vos por todos os lados; os collegas mais antigos dizem que esse flagello vai progredindo cada vez mais entre o povo, o vosso dever, e o vosso amor-proprio estão agora empenhados na solução d'estas questões. A tarefa he ardua na verdade, mas já que a emprehendestes, cumpre desempenha-la. As curas de elephantiasis, que obtiveraõ como meios internos os membros da commissão que incumbistes de vos apresentar um relatorio sobre esta molestia, e os bons resultados da compressão geralmente admittidos devem animar-vos em taõ arido trabalho, particularmente se attenderdes á importancia de vossos louvaveis esforços para esta Provincia.

Entre as discussões ordinarias da Sociedade apresentou o nosso Collega, o Snr. Teixeira, a memoria annual, que nos impoem os Estatutos. Pratico tão perspicaz naõ podia deixar d'escolher materia util. Tomou por assumpto da sua memoria a hydrocele, essa molestia, que dizem tambem ter-se tornado endemica, e ir generalizando-se de um modo espantoso na Provincia. O nosso honrado collega naõ quiz expor a historia geral e completa da hydrocele, nem indicar meio algum novo de curativo, mas sim entrar no exame das cauzas da sua maior frequencia na Cidade, e narrar o que melhores resultados lhe havia dado em mais de 30 annos de pratica em Pernambuco.

As provas da maior frequencia da hydrocele actualmente parecem-me insufficientes, mas a influencia do clima e dos máos habitos hygienicos dos habitantes sobre a producçaõ d'esta molestia está admiravelmente exposta, e sinto que os limites de um relatorio geral me não permittão reproduzir as simples e exactas expressões do autor. Porem vós ordenastes a impressão d'esta importante memoria, e não tardará que o publico a possa ler. Se este se conformar aos conselhos que lhe dá o nosso collega, ser-lhes-hão uteis em muitos sentidos.

O autor, e os praticos antigos da cidade, que me fazem a honra de me ouvir, estaõ persuadidos que não só a hydrocele de rara que era antes, se tornou mais frequente, mas ate proporcionalmente excede em numero o que observáraõ n'outras terras. Seja-me licito manifestar alguma duvida n'este ponto. O professor Cloquet de dados estatisticos muito approximados conclue que a sexta parte dos homens padece em França de hydrocele, e o professor Velpeau diz que he tão frequente esta molestia, que só nas salas da Caridade tinha operado mais de 30 hydroceles em menos de um anno. Ora asseverando o Snr. Teixeira que na sua opinião a quinta parte dos homens da cidade padece de hydrocele, o excesso em Pernambuco seria de uma sexta parte tão somente, e esta differença torna-se de bem pouco valor, se considerarmos que nenhuma exactidão podem ter aqui os nossos dados estatisticos. Notai, Senhores, todas as vezes que se me apresentaõ questões importantes, surge immediatamente a falta d'estatistica medica para tornar duvidoza a solução d'essas questões

Suppliquemos as autoridades em nome da humanidade, que mandem tomar o senso exacto da população da cidade, e vós nomeai para bem da sciencia que professais, uma commissão permanente d'estatistica medica; com esses dados correlativos resolveremos com gloria da sociedade, e utilidade publica problemas por agora d'incerta solução.

O Snr. Teixeira, um dos nossos collegas mais idozos, e cuja existencia se passa em successivas molestias, ate no leito do soffrimento rodeado d'innumeros doentes, foi, não obstante tantas e tão legitimas desculpas, o unico membro da Sociedade que aprezentou n'este anno a memoria exigida pelos Estatutos. Estas circunstancias, a importancia da materia, os factos que abundaõ na memoria, tornão o Snr. Teixeira, membro benemerito da Sociedade.

(Continuar-se-há.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 22 . . . 714$374

DESCARREGAÕ HOJE 23 DE ABRIL.

Brigue Inglez = James Erskim = Fasendas, por dentro, ancoras, correntes e um barril com alcatrão, por fora.

Galera Ingleza = Emily = Fasendas, louça, por dentro, taxas, e maquinas por fora.

Escuna Americana = General Warrim = Barricas, e sacos vasios por fora.

Brigue Inglez Nigthingale = Fazendas, por dentro.

IMPORTAÇAÕ.

A Galera Ingleza -- Emily -- vinda de Liverpool entrada no corrente mez, consignada a Mc. Calmont & C., manifestou o seguinte:

14 barricas com vidros - 11 ditas dito ferragens - 21 barricas com manteiga - 4 fardos dito fazendas de algodão - 5 caixas dito ditas dita - 10 ditas dito ditas linho - 3 ditas dito ditas seda - 8 fardos dito ditas lãa - caixa dita dita, a James Crabtree & C.

10 caixas com fazendas de algodão - 10 fardos dito ditas, a B. Lasserre & C.

10 fardos com fazendas de algodão - 5 caixas dito dita - 1 dita dito dita de laã, a G. Deane & C.

1 caixa - ignora-se, a S. Corbett.

50 barricas com manteiga, a Diogo Cockshott & C.

5 Fardos com fazendas de laã, a Jones Paton & C.

70 caixas com fazendas de algodão - 26 fardos dita dita - 1 caixa - ignora-se, a Russell Mellors & C.

14 caixas com fazendas de algodão -- 4 fardos dita de dita -- 1 caixa dita de laã -- 1 embrulho com toucinho, A Ordem.

26 caixas com fazendas de algodão - 1 dita dito de laã - 2 1|2 toneladas de ferro em tolha - 6 caixas com chapeos - 1 dita com queijos - 1 dita de folha - ignora-se, a Geo: Kenworthy & C.

5 caixas com fazendas de algodão - 26 barricas com vidros - 48 embrulhos com pás de ferro - 150 barris com manteiga - 1 caixa com couro de lustro, á Jokneston Pater & C.

6 ditas com fazendas de algodão - 8 fardos com dita dito, a Fox Brothers.

160 taixas de ferro -- 10 caixas de ferragem, pertencenta as machinas -- 50 pessas de ferro soltas para dita, a Fox Stodart.

6 fardos com fasendas de lã -- 69 ditos dita d'algodão -- e 3 caixas dita dito, a Alex Mc. Kay & C.

1 embrulho com livros impressos, para a Livraria.

50 gigos com louça, a A. Schramm.

10 barricas com serveja, Gasto do Navio.

10 caixas com medalhas, a J. O. Elster.

Uma caixa (ignora-se), ao Padre Inglez.

20 toneladas de carvão de pedra --- e 37 barricas de serveja, a M. Calmont & C.

112 gigos com batatas, ao Capitão.

10 fardos com fasendas d'algodão --- 15 caixas ditas dito - e uma dita (ignora-se), a Latham & Hibbert.

Uma caixa com fasendas de lã e algodão --- 21 fardos com dita d'algodão -- e 3 caixas com dita dito, a Gaskell Jonson & C.

15 embrulhos, a Diversos.

EDITAL.

= Pela administração da Meza do Consulado se faz sabe que no dia 25 do corrente mez s- hade de arrematar á porta da mesma Administração uma caixa de assucar branco aprehendida pelos respectivos empregados do Trapixe da companhia por inexactidão da tara; sendo a arrematação livre de dispezas ao arrematante. Meza do Consulado de Pernambuco 21 de Abril de 1842.

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

DECLARAÇÕES.

— A Camamara Municipal desta Cidade, faz sessão extraordinaria no dia 28 do corrente.

= O brigue Indiauo, recebe a mala para o Rio de Janeiro hoje (23) as 11 horas do dia.

THEATRO.

= Descripção do variado e pomposo Divertimento, que se hade executar Domingo 24 do corrente, debaixo da direcção do artista gimnastico Joze dos Reis, sendo prehenchido com duas grandes Pantomimas, tudo guardando a ordem seguinte.

Depois de uma escolhida peça de muzica, Madama Emilia Amanti cantará com recitado a famosa e nova cavatina da opera -- Gli Arabi nelle Gallie --, del maestro Pacini: concluida que seja seguirá a execução da divertidissima Pantomima, que tantos aplausos alcançou a primeira vez que se desempenhou, e que a pedido de muitas pessoas se repete, que tem por titulo — « O Boticario d'aldeia, ou o fingido cão de Inglaterra. » — Depois se cantará com toda a sua engraçada scena o jocozissimo Dueto de Baixo e Tiple, na opera Elisa e Claudio, desempenhando o papel de Marquez Joze dos Reis, e o da frenetica Elisa Madama Amanti.

— Em continuação se executará o grande e novo Drama em um acto em Pantomima, que tantos aplausos tem merecido, e tantas enchentes tem dado aos Theatros de Lisboa, e Porto, e que se intitula -- A Prisão e morte do Remechido, na serra do Algarve --.

Cantando no final Madama Emilia Amanti o Himno de D. Maria Segunda Rainha de Portugal.

N. B. Os camarotes se achão á venda desde já para maior commodidade do publico.

Por motivo da caixa do Theatro ser pequena para o Espectaculo desta noite, não se permitte entrada nella a pessoa alguma, se não aos que trabalharem.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Aluga-se o primeiro andar do sobrado no atterro da Boa-Vista lado da Matriz, com oitão corrido de janellas em frente da ponte; quem o pretender dirija-se á rua nova, segundo andar n.° 16.

☞ Precisa-se de um homem de boa conducta, que seja bom alfaiate, e entenda perfeitamente do corte, para occupar o lugar de contramestre, ganhando por dia quatro patacas: no atterro da Boa vista loja de alfaiate de Manoel Joaquim Venancio, D. 17.

= O Snr. Francisco Bento de Medeiros dirija-se a rua do Livramento D. 4 para se lhe entregar uma carta vinda do Rio Grande.

— Quem precisar de um rapaz brasileiro para cobrança, ou mesmo para escripturação: annuncie.

— A pessoa que annunciou precisar de 2 contos de reis a juros sobre pinhores de ouro ou prata, sendo que ainda queira, dirija-se a rua do Livramento D. 21.

— João Antonio Miguel, retira-se para o Rio de Janeiro.

= Manoel do Nascimento Pereira faz certo a quem couvier que por authorização do Sr. Manoel Ribeiro da Silva, residente em Lisboa, dissolveo no fim do anno passado de 1841 a caza commercial que aqui girava debaixo da firma do mesmo Sr. Ribeiro, e que por isso está munido de amplos poderes para liquidar as extinctas firmas dos Srs. Manoel Ribeiro da Silva, Manoel da Silva Filho & Amorim, e Antonio Joze d'Amorim, ficando obrigado a pagar as dividas passivas, e a receber todas as activas contraidas pelas referidas firmas; e outro sim que a sobredita caza do Sr. Ribeiro, nesta cidade, passou a girar em nome do annunciante, com o qual se poderão entender os Srs. negociantes e mais pessoas que tiverem quaesquer tranzações com a mesma caza.

= A abaixo assignada recebendo hoje 19 uma carta de Joze do Sacramento e Silva com a dacta de 23 do corrente, e bem assim uma conta impressa; responde-lhe, que ella não lhe dando poderes para comprar e vender fiado, e estando elle em sua loja de louça na qualidade de simples caixeiro, está responsavel por todo o preiuizo por elle causado, assim como pela entrega de perto de quatro contos de reis, que tem em si de dinheiro que apurou, como se mostra do livro respectivo, que entregou á annunciante, e tambem pela de 885 $ que ficarão sem sua ordem fiados, e que agora diz na mesma já haver recebido, não havendo tambem para isso ordem alguma. Lembre-se o Sr. Silva de que quando a annunciante comprou á suas muitas instancias a referida loja a Joze Domingues da Costa, deu-lhe ordens mui terminantes relactivamente á compras e vendas; e por isso não pode nem deve estar a mesma annunciante pela celebre, e desauthorizada conta, que fez imprimir.

Joaquina Maria Pereira Vianna

= Aluga-se uma escrava para todo o serviço: quem a pretender, dirija-se ao patio da Santa Cruz na Boavista, caza ao pé da do Sr. Peretti, que lhe dirá quem aluga dita escrava.

☞ Pelo navio francez Hortense ha chegado no principio do corrente mez, os verdadeiros pós parisienses purgativos; anti-dartrosos, anti-syphiliticos, e anti-biliosos; e se vendem com o competente receituario, nas lojas seguintes: de Meroz relojoeiro, na praça da Independencia, a que foi de Frederico Chaves na rua Nova D. 5, e de chapeos na rua da Cadeia do Recife D. 42 pelo preço de um cruzado cada massinho.

☞ O Sr. Francisco Raymundo de Barros Tatayra, queira annunciar a sua morada para se tratar de negocio de seu interesse.

☞ Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite para criar uma menina, ainda que seja captiva: na rua Nova segundo andar da quarta casa ao sahir da ponte, defronte do gabinete literario.

☞ Quem quiser dar 50$ a juros sobre hypotheca em uma escrava annuncie.

☞ Aluga-se um optimo molecão de boa figura, para todo o serviço, cozinha o ordinario, e he muito fiel, assim como uma preta: na praça da Boa vista D. 4.

☞ Aluga-se uma casa na soledade, com muito bons commodos: na rua larga do Rozario no segundo andar do sobrado junto a botica do snr. Bartholomeo.

☞ No dia 19 do corrente desappareceo um preto ganhador, com um bahulzinho, tendo dentro do dito uma saia preta, uma norma de carta de alforria, uma culher de prata, 2 lençóes, e uma coberta, sahindo o dito preto de detraz da Matriz para entregar na rua Direita passando o beco da penha primeiro sobrado de 2 andares.

☞ Quem quiser dar 90$ a juros com pinhores de ouro, annuncie.

☞ Quem perdeo uma letra do valor de 500$600 rs. dirija-se a praça do commercio botequim do Almeida que dirá quem achou.

☞ O solicitador Guimarães, tira passaportes para dentro e fora do Imperio, com promptidão e preço rasoavel, os pretendentes dirijão-se ao beco do peixe frito D. 4 primeiro andar, até uma hora da tarde, e dessa hora em diante na rua do Cotovelo numero 380.

☞ Roga-se ao Sr. L. C. P. F., queira no praso de 3 dias ir tirar os seus pinhores na rua Nova, pois o praso se acha vencido a mais de um mez, do contrario serão vendidos.

☞ Na Camboa do Carmo D. 8, precisa-se fallar ao Snr. Joze Jacinto da Silva a negocio de seu interesse.

☞ Dá-se a juros a quantia de 300$ a 2 por cento ao mez, sobre pinhores de ouro ou prata: na rua estreita no Rozario D. 24.

☞ Roga-se ao Sr. M. F. B. o obsequio de ir pagar na rua Nova a quantia de 4$700 que tomou em fazendas a mais de 2 annos.

☞ Precisa-se de pretas para venderem pão de vendagem, e um negro que trabalhe de masseira; bem como de um caixeiro que trabalhe na mesma, e tenha alguma freguesia de pão: na rua do Collegio venda D. 6.

☞ Roga-se ao Sr. J. N. C. L. o obsequio de ir pagar o restante de uma letra que está devendo na rua Nova.

☞ Hoje pelas 4 horas da tarde deve ser arrematada por ser a ultima praça, pelo Juizo da terceira vara do Civel, a escrava pinhorada por João Lopes de Lima a João Anastacio da Cunha.

☞ Engomma-se roupa com asseio: na rua da Conceição da Boa vista D 13.

☞ Joze Pedro Marques da Silva faz sciente a aquelles Srs., que venderão carne a João Baptista de Queiroz contando com sociedade entre o annunciante, e o dito Queiroz, que toda a relação está acabada entre um e outro, e que por isso a nada se responsabelisa.

☞ Da-se 400$ a premio sobre pinhores de ouro ou prata, por tempo de 10 mezes: na rua do Vigario n. 26.

☞ Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos, ultimamente chegado do Porto: na praça da Boa vista D. 6 da parte do Sul.

☞ Quem precisar de uma ama capaz para todo o serviço de dentro de casa, de menos engommar dirija-se a rua atraz dos Martirios casa de 3 portas verdes.

☞ Aluga-se uma morada de casa terrea na Boa vista no beco que vai para a Gloria, com suficientes commodos para uma familia: na rua da Cadeia D. 14 no segundo andar.

☞ Tobias Davis, e sua familia, retirão-se para os Estados Unidos da America do Norte.

☞ João Fernandes, faz sciente ao respeitavel publico, que de hoje em diante se assignará João Joze Fernandes de Magalhães.

☞ Antonio Meira subdito Hespanhol, retira-se para fora do Imperio.

☞ O abaixo assignado retira-se deste Imperio para o Reino de Portugal, e deixa as suas casas de negocio entregues a seu socio Joaquim da Silva Ferreira Vinhas, authorisado para comprar, vender, pagar, e receber em nome do abaixo assignado. = Lourenço Joze Ferreira.

☞ Antonio dos Santos, portuguez retira-se para a Cidade do Porto.

☞ Manoel Joze Salgado Coutto subdito portuguez, retira-se para fora da provincia.

☞ João Antonio Rodrigues, retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

☞ Manoel dos Santos, Portuguez, retira-se para Lisboa.

☞ Theodoro Domingues, Portuguez, retira-se para a Cidade de Lisboa.

☞ Domingos de Freitas e Castro, retira-se para Europa.

☞ Antonio Joze Martins Ferrreira, retira-se para o Porto.

☞ Thomaz B. Gunston subdito Britanico retira-se com sua familia para Inglaterra.

☞ Joaquim Lopes Dias, retira-se para a Cidade do Porto.

☞ Joaquim Pereira da Silva, retira-se para a Cidade de Porto.

☞ Joaquim Joze da Silveira, Brasileiro retira-se para Angola a tratar de seus negocios.

☞ Izabel Candida de Carvalho, retira-se para o Porto, com suas filhas menores, por motivo de molestia.

☞ Antonio Ferreira dos Santos retira-se para Loanda a tratar de seus negocios.

☞ Joaquim Lopes da Costa, faz sciente, que desde 23 de Janeiro de 1836 se assigna Joaquim Lopes da Costa Maia, e continua.

☞ Quem precisar de uma ama de leite forra, dirija-se a rua das Cruzes D. 19.

☞ Joze Azevedo e Silva, faz sciente ao respeitavel publico que por haver outro de igual nome de hoje em diante se assignará Joze Francisco de Azevedo e Silva.

☞ Joze Francisco de Azevedo, faz sciente ao respeitavel publico, que por haver outro de igual nome se assignará de hoje em diante Joze Francisco de Azevedo Oliveira.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para Lisboa sahirá no dia 10 de Maio vindouro, o Brigue Portuguez Josephina, Capitão Paulo Antonio da Rocha; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Mendes & Oliveira, na rua do Vigario D. 15 ou ao referido Capitão.

☞ Para o Maranhão até o fim do corrente sahirá o Brigue Escuna Voador, por ter a maior parte do seu carregamento, ainda recebe alguma carga e passageiros para o que tem excellentes commodos como se pode verificar; os pretendentes, dirijão-se a Firmino Joze Felis da Roza, rua da Moeda n. 142.

☞ Para o Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, segue impreterivelmente no dia 26 do corrente, a velleira e nova Barca Triumpho da Inveja; quem quiser carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodss, recebendo tambem escravos a frete para um e outro porto do seu destino, dirija-se ao Capitão Carlos Evaristo Justiniano da Silva, ou a Gaudino Agostinho de Barros, pracinha do Corpo Santo n. 67.

☞ Para Hamburgo sahirá com toda a brevidade por ter a maior parte da carga prompta o muito velleiro e bem conceituado Brigue Portuguez Emprehenpedor de que he Capitão Ignacio Joze de Araujo, para o resto da carga e passageiros trata-se com o seu consignatario Francisco Severiano Rabello no forte do mattos.

LEILAO'

☞ Lenoir Puget & Companhia fazem leilão por intervenção do Corretor Oliveira de um grando sortimento de miudezas e fazendas Francezas, Suissas, e Hamburguezas, que se hão de vender por todo o preço para saldar contas, entrando neste numero um variado sortimento de alcaides; Terça feira 26 do corrente no seu armazem da rua da Cruz.

☞ Cals Junior continuará o seu leilão por intervenção do Corretor Oliveira, Quarta feira 27 do corrente as 10 horas da manhã no seu escriptorio na rua da Cruz D. 10 primeiro andar, de muitas e diversas fazendas Francezas e Suiças de prompta extração, como sedas, sarjas, setins, tafetaes, macedonias, ricos lenços de setim para gravata, ditos de tafetá e de sarja, cortes de vestidos de seda, e de chaly, cambraias adamascadas e outras, lenços de seda, chales, mantas, véos &c.; e de um variado sortimento de artigos proprios de lojas de ferragens e de miudezas, o que tudo se venderá aos prasos actuaes da praça, pelo maior preço que for offerecido, visto ser para completa liquidação de contas.

COMPRAS.

☞ Um methodo de rebeca em bom estado: na botica da rua do Vigario.

☞ Uma canoa de carreira uzada; quem tiver annuncie.

☞ Escravas de meia idade, para o matto: na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Um methodo de Molino para flauta, que seja encadernado, e tenha pouco uzo: na rua Nova D. 5.

VENDAS.

Bilhetes da 2. parte da 9. Loteria concedida á favor das obras do Theatro Publico, cujas rodas andão impreterivelmente á 28 do corrente; nos lugares do costume.

☞ Na rua da Cruz botica de Luiz Pedro das Neves, vende-se o verdadeiro balsamo homogeneo, fabricado por Pedro Garbaza; cirurgião Italiano: As virtudes deste balsamo são curar com a maior promptidão qualquer ferida por mais velha, e ruim que seja, sarnas, erizipelas, e todas as molestias da pelle, rheumatismos, schiaticas, gotas, inchações, e fraquesa das articulações, queimaduras, fistulas, e mordeduras até de animaes peçonhentos. Tomado por dose interna cura e extirpa as lombrigas, e solitaria, na thema e menstruação, dores de colica, estomago, ventre, e livra de qualquer molestia contagiosa, estimula o apetite de comer, e aplicado em frições calma e socega as mais violentas dores chronicas cauzadas por a gota e rheumatismos.

☞ Um Atlas grande de Semencourt, contendo o novo e velho mundo, com 36 cartas: na praça da Independencia D. 5.

☞ Uma venda em fora de portas defronte do beco largo D. 19, com poucos fundos: a fallar na mesma com Manoel Domingues Gomes.

☞ Um bonito moleque de 14 a 15 annos, duas pretas moças, cozinhão, engommão, ensaboão, e fazem todo o mais serviço: na rua do Fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Carne de boi, vitela, carneiro, e porco tudo gordo e em conta: na rua das Trincheiras no assougue francez D. 5.

☞ Um mulatinho de 14 annos: na rua do Crespo D. 9 lado do sul.

☞ Uma casa terrea na rua do Nogueira, por preço commodo: na rua do Queimado loja de ourives D. 12.

☞ Flandres de zinco proprios para assucar café e chá, que levão até 2 arrobas, e copos de medida certa de garrafa para baixo, e uma escrava de nação, de 20 annos: na rua da senzala nova D. 23.

☞ Uma cabra bixo por preço muito rasoavel: no atterro dos affogados D. 18.

☞ Uma aparelha de espelhos para sala: na rua estreita do Rozario D. 26.

☞ Um negro creolo de 20 annos, talhador, e de bonita figura: no largo do Terço n. 9.

☞ Pentes de tartaruga das modas as mais modernas, abertos, e lisos, e de marrafa; assim como tambem se compra tartaruga, em pequenas e grandes porções, e pentes velhos, e tambem se conserta toda obra de tartaruga: na loja de tartarugueiro no pateo do Carmo no sobrado da quina que volta para a rua das Trincheiras.

☞ Sacas com farinha de mandioca a 4$500: na rua da Crnz n. 40.

☞ Uma espada para official, chegada proximamente do Rio de Janeiro, do ultimo gosto, tem guarnições de ferro, e a folha bordada com letreiro viva o Imperador D. Pedro Segundo, e uma banda de retroz com borlas de galão de ouro verdadeiro, tudo por preço commodo: na soledade venda que fica confronte ao oitão da Igreja.

☞ Tijolos de limpar facas, vellas de carnahuba, estojos de navalhas para viagens, escovas finas para chapeo, fosforos de pente, facas e garfos de cabo de marfim, cartas francezas, e portuguezas, thesouras finas para costura, bicos estreitos e largos, argalios e vellas elasticas para curar carnosidades e dor de pedra, e muitas miudezas baratas: na rua larga do Rozario loja D. 7.

☞ Farinha de mandioca e de Magé chegada ultimamente do Rio de Janeiro, por preço commodo: nos armazens de Joze Rodrigues Pereira & Companhia no beco do capim, de Fernando Joze Braguez junto ao arco da Conceição, e de Joaquim Gonsalves Vieira Guimarães no caes da alfandega

☞ Uma farda para guarda nacional, com pouco uzo, e por preço commodo: na rua de S. Thereza venda D. 13.

☞ Barricas de farinha de trigo franceza, de superior qualidade: na rua da alfandega velha n. 9.

☞ Uma preta de bonita figura, de 26 annos, ensaboa, e lava de varrela, faz todo o serviço de uma casa, compra e tambem vende fazendas: na rua Nova D. 26 segundo andar.

☞ Uma carteira de meia face em bom uzo, e por preço commodo: no pateo do Carmo venda D. 3 ou na casa D. 11.

☞ Uma casa de louça de barro, na rua do Rangel, tem commodos para familia, na entrada da rua do Rangel D. 37.

ESCRAVOS FUGIDOS.

= A 21 do corrente pelas 3 horas da tarde fugio do beco dos barbeiros, onde estava trabalhando, um moleque de nome André, de 16 annos de idade, andar e maneiras de espantado, com chapeo de palha novo, calsas de xita muito sujas, camiza d'algodão, tem uma nodoa branca nas nadegas, falla muito pouco o portuguez por ter estado sempre n'um sitio da Sra. D. Maria Francisca Monteiro, a quem foi comprado no mesmo dia, e por isto não sabe o nome de seu verdadeiro senhor, que he João Alves d'Oliveira, a quem o aprehendedor levará na rua da cruz D. 18, e que alem de obrigado recompensará do seu trabalho.

= Em o dia 20 de Março proximo passado auzentou-se da caza D. 14 no aterro da Boa-vista, a preta Luiza, de nação calabar com os signaes seguintes, altura regular, cor meia fula, cara comprida e descarnada, com falta de dentes, e em uma das mãos tem um lobinho, a qual por ter fora roupa não se sabe do trage com que andará, mas tras um avental preto, e pano da costa de listras, a qual sahiu com um flandes com 2 canadas de azeite de carrapato, he bem conhecida neste recife por vender a muitos annos azeite, e á noticia que está accoitada dentro do recife, onde ja foi vista comprando carne no assougue, por pessoa que não sabia de sua fugida. Da mesma caza a cima auzentou-se no dia 8 de Dezembro do anno proximo passado, a preta Antonia, nação congo, alta, magra, pernas e braços finos, olhos pequenos, rosto escarnado, a qual vende azeite de carrapato, e á noticia que anda vendendo agoa, por fora de portas, e pela cinco-pontas, vive de noite pelos outros portos de canoas de agoa; portanto roga-se as authoridades policiaes e capitães de campo, as aprehendão e levem ou mandem levar a dita caza no aterro da Boa-vista D 14 primeiro andar onde se gratificará todas as despezas.

= No dia 1. de Março deste anno fugio a escrava Joanna, de nação angolla, cor fula, cujo signal vizivel que tem é um dedo do pé aleijado, a qual foi de Cap. Tolentino d'Vasconselos da Parahiba, já por vezes tem sido vista por esta cidade, e pela de Olinda, e mesmo pelo aterro dos affogados: quem apegar leve no Forte do Brum a entregar ao Vago Mestre de Artilheria.

☞ Fugio em 11 de Abril do corrente, um negro creoulo, por nome Benedicto, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, de estatura e corpo regular, bem parecido, e levou vestido camiza e calças brancas, chapeo de couro á sertaneja, e bolça de couro atado á cinta. Quem o pegar leve a rua da sanzala velha n. 2 no 2. andar, ou na rua da cadêa do Bairro do Recife loja n. 53 que será gratificado.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 22.

Bahia; 8 dias, Patacho Americano General Warren de 128 tonel., Cap. Charles Ogle, equip. 7, carga lastro a A. Schramm.

Aracaty; 20 dias, Hiate Brasileiro Olinda de 49 1|2 tonel., Cap. José Gonsalves Pena, equip. 12, carga varios geeeros: a Manoel Joaquim Pedro da Costa; passageiros Manoel Joze Rodrigues Oliveira, João Marques da Silva, Antonio Joaquim Gonsalves; todos portuguezes, e 2 escravos.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842